DOSSIÊ: INTERVENÇÃO E RESISTÊNCIA

Apresentação

Os *Cadernos de Ética e Filosofia Política da USP* (periódico científico do Departamento de Filosofia) deram continuidade à *I Jornada de Ética e Filosofia Política*, realizando nos dias *25 e 26 de agosto* de 2016 a segunda edição do evento e cujo tema foi: ***Intervenção*** e ***Resistência***. Com efeito, a pertinência da proposição deste tema conjuga dois aspectos. O primeiro deles relaciona-se às conclusões dos debates e discussões teóricas de nossa primeira jornada realizada no ano de 2015. Naquela ocasião ao abordarmos como tema "*os desafios da escrita política*" reforçou-se que a escrita política também é uma forma de *intervenção*, nunca se reduzindo somente aos escopos puramente teóricos. O pensador político, ainda que não seja alguém diretamente implicado nas instâncias decisórias, já pelo seu trabalho de reflexão intervém ao alterar o modo de compreensão do que seja e de como se constitui a/o política (o). Pelas suas características intrínsecas, trata-se de um tipo de escrita que recusa o dualismo operado pela divisão entre *teórico* e *prático*, como se estes campos fossem duas retas paralelas, que ainda que corram na mesma direção nunca se encontram. Tal via de concepção de uma prosa filosófica que recusa dualismos ínvios sempre esteve no escopo editorial dos *Cadernos*, de tal sorte que ousamos com a realização de nossas *Jornadas* não nos restringirmos somente ao texto de filosofia política enquanto *palavra escrita*, como trabalho do pensamento que se corporifica nas partes e no todo de um texto, mas também resgatar aquela parcela do trabalho do pensamento que é resultado de sua própria exposição pública na seara do bom debate das ideias. Ou seja, não deixar de reconhecer a escrita política enquanto *palavra viva*. A junção entre *palavra viva* e *palavra escrita* dá sentido, pode-se afirmar, à escrita política. Ora, não reconhecemos na *intervenção* e na *resistência* todo o peso de uma vivacidade singular dos corpos políticos?

Por conseguinte, o segundo aspecto diz respeito à fomentação do debate na área de *Ética e Filosofia Política* que os *Cadernos*, enquanto periódico científico, objetivam realizar sem contentar-se apenas com os trabalhos de editoração e publicação dos textos. Sem desconsiderar, desse modo, as vicissitudes históricas do presente, fazendo-se necessário pensar as possibilidades da resistência e da intervenção ante um cenário de recrudescimento dos reacionarismos no campo político mais imediato.

Nessa medida, os *Cadernos* tentam cumprir a dupla função que almejamos: divulgação dos trabalhos teóricos para o fomento do bom debate, porém sem furtar-se das demandas exigidas pela nossa atualidade histórica, uma vez que pensar o político sempre é em alguma, maior ou menor, proporção pensar o presente. Escrita que é uma forma de

intervenção; escrita que intervindo potencializa a resistência; e, potencializando a resistência, pode também ela resistir junto com aquilo que defende: questões que depois de expostas e debatidas apresentamos nos artigos que formam o dossiê: ***Intervenção e Resistência***. Esperamos que nossos leitores possam tirar bom proveito dos textos, e, ao fim, também se dediquem ao trabalho de conjugar *palavra escrita* e *palavra viva*, uma vez que os textos, mesmo os de filosofia política, podem muito pouco sem o seu leitor, sem os leitores que almejam já no primeiro movimento da escrita. Portanto, Boa Leitura!

Os Editores e Expositores da II Jornada de Ética e Filosofia Política